



Trabalhos Científicos

Título: Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (Dhigna) Em Crianças E Adolescentes Obesos E Fatores Associados

Autores: PAULA JORDANI ZAIA (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU _UNESP), LUCAS BARBOSA NAPOLITANO DE MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU_UNESP), CAROLINA VITOR VIDAL (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU_UNESP), MIRIAM HASHIMOTO (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU_UNESP)

Resumo: Introdução: A síndrome metabólica (SM) é importante complicação da obesidade e fator de risco para as doenças crônicas não transmissíveis. A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é considerada o componente hepático da SM. Objetivo: Avaliar, em pacientes pediátricos obesos, possíveis associações de componentes da SM e outras variáveis clínicas, antropométricas e laboratoriais com a DHGNA. Métodos: Estudo observacional, retrospectivo, com crianças e adolescentes seguidos no ambulatório de obesidade infantil de hospital universitário, entre 2012-2017. Constituídos dois grupos: COM-DHGNA e SEM-DHGNA. Presença de esteatose hepática pela ultrassonografia (US) foi o critério para DHGNA. Avaliados os componentes da SM: circunferência abdominal (CA), pressão arterial sistólica (PAS), diastólica (PAD), glicemia, HDL, triglicerídeos. Também foram avaliados: idade, sexo, peso de nascimento, peso, estatura, índice de massa corporal (IMC) e seu escore Z, insulina de jejum, IR-Homa, colesterol total, LDL, transaminases (alanina aminotransferase-ALT e aspartato aminotransferase- AST). Análise estatística: teste de Qui-quadrado e Mann-Whitney para comparação entre grupos, análise bivariada e multivariada para verificar associação com DHGNA, significância: $p < 0,05$. Resultados: De um total de 243 pacientes avaliados, 174 realizaram US hepático sendo 35 com DHGNA (20). Os componentes da SM que diferiram entre os grupos foram: CA ($p=0,04$) e PAS P95 ($p=0,03$). Verificou-se diferença significativa na ocorrência de maiores valores de IMC ($p=0,01$) e seu escore Z ($p=0,04$), insulina ($p=0,03$), índice HOMA ($p=0,03$) e ALT ($p < 0,001$) em pacientes com DHGNA. Na análise bivariada verificou-se significância: escore Z do IMC (OR=1,57, $p=0,02$), CA (OR=1,03, $p=0,04$), PASP95 (OR=2,53, $p=0,03$), insulina (OR=1,05, $p=0,04$), índice HOMA (OR =1,24, $p=0,03$), transaminases AST (OR=1,05, $p=0,01$) ALT (OR=1,05, $p=0,001$). Na regressão multivariada, significância ocorreu na ALT (OR=1,06, $p=0,003$). Conclusão: Crianças obesas com DHGNA corresponderam a um quinto da casuística estudada e apresentaram maior grau de obesidade, maiores valores das enzimas hepáticas, de insulina e IR-Homa. A ALT associou-se com a DHGNA.